

Fundação Raízen

Demonstrações financeiras em
31 de março de 2021 e relatório
dos auditores independentes

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	8
Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Conselheiros da
Fundação Raízen

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Raízen (“Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação em 31 de março de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras da Fundação para o exercício findo em 31 de março de 2020 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 03 de julho de 2020, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 06 de julho de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Uilian Dias Castro de Oliveira
Contador CRC-1SP223185/O-3

FUNDAÇÃO RAÍZEN

Balancos patrimoniais em 31 de março

(Em Reais – R\$)

	Nota	2021	2020		Nota	2021	2020
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	3.269.366	2.145.757	Fornecedores	7	884.444	407.171
Impostos a recuperar	4	3.217	191	Salários a pagar	8	724.612	923.883
Partes relacionadas	5	29.636	32.231	Impostos a recolher	9	86.483	99.871
Outros créditos		<u>67.060</u>	<u>74.951</u>	Partes relacionadas	5	47.631	49.670
				Outras obrigações		<u>5.433</u>	<u>63.241</u>
Total do ativo circulante		<u>3.369.279</u>	<u>2.253.130</u>	Total do passivo circulante		<u>1.748.603</u>	<u>1.543.836</u>
Não circulante				Não circulante			
Depósitos judiciais	10	19.118	8.713	Provisão para demanda judiciais	10	53.447	25.127
Imobilizado	6	<u>1.312.181</u>	<u>1.019.105</u>	Outras obrigações		<u>6.731</u>	<u>6.609</u>
Total do ativo não circulante		<u>1.331.299</u>	<u>1.027.818</u>	Total do passivo não circulante		<u>60.178</u>	<u>31.736</u>
				Total do Passivo		<u>1.808.781</u>	<u>1.575.572</u>
				Patrimônio líquido	11		
				Patrimônio social		1.705.376	1.347.682
				<i>Superávit</i> acumulado		<u>1.186.421</u>	<u>357.694</u>
				Total do patrimônio líquido		<u>2.891.797</u>	<u>1.705.376</u>
Total do ativo		<u>4.700.578</u>	<u>3.280.948</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>4.700.578</u>	<u>3.280.948</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO RAÍZEN

Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de março (Em Reais – R\$)

	Nota	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receitas das atividades assistenciais			
Receita líquida	12	<u>8.162.124</u>	<u>7.915.079</u>
		<u>8.162.124</u>	<u>7.915.079</u>
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	13	(6.961.282)	(7.860.946)
Outras (despesas) receitas operacionais	14	<u>(44.654)</u>	<u>35.667</u>
		<u>(7.005.936)</u>	<u>(7.825.279)</u>
<i>Superávit</i> antes do resultado financeiro		1.156.188	89.800
Receitas financeiras	15	36.389	55.988
Despesas financeiras	15	<u>(6.156)</u>	<u>(2.684)</u>
Resultado financeiro		<u>30.233</u>	<u>53.304</u>
<i>Superávit</i> do exercício		<u><u>1.186.421</u></u>	<u><u>143.104</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO RAÍZEN

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de março

(Em Reais – R\$)

	Patrimônio Social	Superávit Acumulado	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de março de 2019	<u>1.347.682</u>	<u>214.590</u>	<u>1.562.272</u>
<i>Superávit</i> do exercício	<u>-</u>	<u>143.104</u>	<u>143.104</u>
Saldo em 31 de março de 2020	<u>1.347.682</u>	<u>357.694</u>	<u>1.705.376</u>
Destinação dos resultados (Nota 11)	357.694	(357.694)	-
<i>Superávit</i> do exercício	<u>-</u>	<u>1.186.421</u>	<u>1.186.421</u>
Saldo em 31 de março de 2021	<u>1.705.376</u>	<u>1.186.421</u>	<u>2.891.797</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO RAÍZEN

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto Exercícios findos em 31 de março (Em Reais – R\$)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	1.186.421	143.104
Ajustes por:		
Depreciação (Nota 13)	73.918	44.460
Juros e variações monetárias, líquidas	3.432	864
Provisão (Reversão) para demandas judiciais, líquida (Nota 14)	23.695	(39.022)
Resultado na venda de imobilizado	-	3.355
Variações nos ativos e passivos		
Impostos a recuperar	(3.026)	(149)
Fornecedores	477.273	49.205
Salários e encargos	(199.271)	82.382
Impostos a recolher	(13.388)	6.202
Partes relacionadas	556	35.271
Outros ativos e passivos, líquidos	(59.008)	12.665
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>1.490.602</u>	<u>338.337</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Adições ao imobilizado (Nota 6)	<u>(366.993)</u>	<u>(545.293)</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	<u>(366.993)</u>	<u>(545.293)</u>
Acréscimo (Decréscimo) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	1.123.609	(206.955)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>2.145.757</u>	<u>2.352.712</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>3.269.366</u>	<u>2.145.757</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2021
(Em Reais – R\$)

1. Contexto operacional

A Fundação Raízen (“Fundação”) é uma entidade sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Piracicaba, Estado de São Paulo, constituída em 27 de fevereiro de 2002.

A “Fundação” tem por objetivo promover a defesa e garantia dos direitos das crianças, adolescentes, jovens, adultos e famílias em regiões menos favorecidas, a fim de possibilitar a inserção social, investindo em sua formação educacional e cultural, bem como estimular seu protagonismo, defender sua cidadania e fortalecer vínculos familiares e comunitários, tendo por objetivos institucionais:

- A promoção da assistência social gratuita, por meio do atendimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos (“público alvo”) em programas e/ou projetos de valor educacional, cultural e artístico;
- A concepção, articulação, desenvolvimento, implementação e gestão, por si ou em cooperação, de programas e/ou projetos de caráter socioassistencial, educacional, cultural, socioambiental, esportivo e de lazer, tendo por beneficiários o seu público-alvo direto/indireto;
- A promoção da integração de jovens e adultos ao mercado de trabalho, por meio de programas que estimulem a capacitação e a profissionalização; e
- A promoção da defesa da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e outros valores universais.

A “Fundação” possui como fonte de recursos, para manutenção e desenvolvimento de suas atividades:

- Os aportes financeiros alocados por sua mantenedora, a Raízen Energia S.A;
- As doações ou auxílios que lhe sejam destinados por quaisquer pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, nacional ou internacional quando realizadas para fins específicos ou não e as subvenções recebidas diretamente da União, dos Estados e dos Municípios;
- As rendas constituídas em favor de terceiros;
- Os valores recebidos de convênios, contratos, e termos de parceria ou cooperação firmados com o poder público ou entidades privadas, nacionais ou estrangeiras, destinados ou não à incorporação em seu patrimônio;
- Os valores de bens e ativos que sejam destinados, na forma de lei, pela extinção de instituições similares;
- As receitas decorrentes de campanhas, programas e/ou projetos específicos;
- Os legados, heranças, direitos, créditos e/ou quaisquer contribuições de pessoas físicas ou jurídicas, membros ou não;
- O usufruto instituído em seu favor;
- Os rendimentos de aplicações de seus ativos financeiros e outros, pertinentes ao patrimônio sob sua administração;
- Os rendimentos produzidos por todos os seus direitos e atividades realizadas para a consecução dos seus objetivos sociais, tais como, mas não se limitando a, prestação de serviços, comercialização de produtos, rendas oriundas de direitos autorais e/ou propriedade industrial entre outros; e
- Os resultados positivos de pessoas jurídicas que venha a participar.

FUNDAÇÃO RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021 (Em Reais – R\$)

De acordo com o Estatuto Social da Fundação, assinado por sua Diretora Presidente e registrado em cartório em 05 de Fevereiro de 2015, constituem fontes de recursos da Fundação para manutenção e desenvolvimento de suas atividades, bens e direitos através de doações, legados e outros modos de aquisição, alocados por sua mantenedora Raízen Energia S.A. O Estatuto Social disciplina as regras de governança, órgãos internos, finalidade, exercício social, competências, sede social, entre outras regras. Anualmente, através da Reunião do Conselho e Diretoria aprovam-se os resultados, atividades e investimentos referentes ao exercício. O orçamento aprovado da Fundação para o ano de 2021 assegura a continuidade de suas operações em níveis equivalentes aos realizados nos anos anteriores.

O exercício social da “Fundação” tem início em 1º de abril e termina em 31 de março de cada ano.

Covid-19

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como uma pandemia. As autoridades governamentais de diversos países, incluindo o Brasil, impuseram restrições de contenção do vírus. Neste cenário, a Fundação vem monitorando os efeitos nos seus negócios e na avaliação das principais estimativas e julgamentos contábeis críticos, bem como em outros saldos com potencial de gerar incertezas e impactos nas demonstrações financeiras. As avaliações mais relevantes e os principais efeitos da pandemia da Covid-19 em nossos resultados operacionais são:

i) Premissa da continuidade operacional:

As demonstrações financeiras da Fundação foram confeccionadas e estão sendo divulgadas considerando a premissa de continuidade operacional de seus negócios relevantes.

ii) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros e créditos tributários:

A Fundação avaliou indicativos de uma perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros e créditos tributários e concluiu que, mesmo com uma potencial redução nos fluxos de caixa e resultados esperados para a safra 2021/22, o valor em uso das unidades geradoras de caixa continua sendo significativamente superior ao seu valor contábil, bem como, no caso dos tributos, a expectativa de base tributável dos principais tributos permanece, além do fato da maior parte dos tributos não ter vencimento para compensação.

iii) Liquidez:

A Fundação encerrou o exercício social findo em 31 de março de 2021 com um caixa consolidado de R\$ 3.269.366. O capital de giro consolidado (ativo circulante menos passivo circulante) encerrou esse mesmo exercício social com um saldo positivo de R\$ 1.620.676, somado a um *Superavit* de R\$ 1.186.421.

iv) Capex

A Fundação não estima reduções nem impactos significativos nos seus investimentos recorrentes e operacionais para a safra 2021/22.

FUNDAÇÃO RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2021
(Em Reais – R\$)

v) Compromissos contratuais

Até o momento não há execução nem contra nem a favor da fundação sobre seus contratos, quer seja por via de distrato ou exercício jurídico de cláusulas de força maior.

1.1 Informações sociais

As principais ações e campanhas promovidas pela “Fundação” no exercício social findo em 31 de março de 2021 foram:

1.1.1 Ativa Infância

As atividades desenvolvidas com os alunos da Educação Infantil na faixa etária dos 4 meses a 3 anos e 11 meses, correspondem a fase dos bebês e crianças bem pequenas, contemplam os seis Direitos da Aprendizagem da Educação Infantil: conviver, brincar, explorar, participar, expressar e conhecer-se. De acordo com os Campos de Experiências (O eu, o outro e o nós, Corpo, gestos e movimentos, Traços, sons, cores e formas, Escuta, fala, pensamento e imaginação, Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações), as atividades tem como objetivo garantir a exploração dos objetos e brincadeiras, a linguagem oral e a comunicação, os desafios corporais, a exploração do ambiente, a identidade e autonomia, a exploração e a linguagem plástica.

As atividades desenvolvidas com os alunos da Educação Infantil na faixa etária dos 4 aos 5 anos e 11 meses, correspondem a fase das crianças pequenas, e contemplam os seis Direitos da Aprendizagem da Educação Infantil: conviver, brincar, explorar, participar, expressar e conhecer-se. De acordo com os Campos de Experiências (O eu, o outro e o nós, Corpo, gestos e movimentos, Traços, sons, cores e formas, Escuta, fala, pensamento e imaginação, Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações), as atividades estão relacionadas as disciplinas: linguagem oral e escrita, matemática, natureza e sociedade, musicalização, artes, educação física e orientação alimentar.

Os alunos com idade entre 06 e 10 anos, participam do Projeto de Ensino Complementar, no contaturno do Ensino Regular. No projeto, são incentivados a desenvolver habilidades de estudo e pensamento crítico e ter a capacidade de construir relações de confiança e de se autoconhecer, de mobilizar e regular suas emoções, criando assim um ambiente positivo ao seu redor. Para alcançar essas competências, pesquisam e planejam de forma colaborativa, fazem as tarefas escolares, trabalham a sensibilidade artística e ampliam o repertório cultural. Participam de atividades para desenvolvimento de habilidades de: raciocínio, abstração, linguagem, criatividade e capacidade de resolução de problemas. Os alunos são levados a entender o próprio sentimento, o sentimento do outro e regular a maneira como expressam suas opiniões e emoções. Assim, desenvolvem habilidades importantes, como: autonomia, curiosidade, colaboração, autenticidade, solidariedade e responsabilidade.

Utilizam como recursos, jogos, brincadeiras, computador, atividades que despertam a empatia e a geração de ideias. A participação da família e da comunidade são sempre estimuladas. Nosso objetivo é fazer com que a criança aprenda a aprender (cognitivo), aprenda a fazer (produtivo), aprenda a ser (pessoal) e aprenda a conviver (social).

FUNDAÇÃO RAÍZEN

**Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2021**
(Em Reais – R\$)

Pandemia COVID-19:

Desde março de 2020, o Núcleo Jaú precisou se adaptar ao contexto da pandemia da Covid-19. O caminho foi a aproximação com os familiares das 214 crianças atendidas. Mais de 130 atividades pedagógicas (equivalente a 831 horas de aula) foram enviadas e acompanhadas remotamente pela nossa equipe. Também seguimos comprometidos com a alimentação saudável dos nossos alunos. No ano, cerca de 23 toneladas de alimentos da nossa merenda foram destinadas na forma de 2.150 cestas básicas, doadas mensalmente aos beneficiados do programa. Os alimentos foram retirados pelas famílias, nos respectivos núcleos, junto com os materiais escolares para realização das atividades pedagógicas.

Também foram iniciados outros projetos e capacitação de educadores com vistas a nos fortalecer como referência em Educação Infantil na região até 2023. Todos os espaços estão sendo adequados inspirados pela pedagogia Reggiana, desenvolvida pelo educador Loris Malaguzzi no norte da Itália, na cidade de Reggio Emilia.

1.1.2 Ativa Juventude

Por meio de uma metodologia que estimula competências socioemocionais, como autoconhecimento, protagonismo, comunicação e cidadania. O programa tem como público-alvo jovens na transição do ensino médio. Durante 12 meses no contra turno escolar, desenvolvemos processos que estimulam observar, compreender e agir, e o jovem vivencia experiências formativas lúdicas, criativas, contemplativas e reflexivas. Observar é constatar aquilo que se pode ver. É colocar em prática o sentir à partir dos 5 sentidos. Ampliar a percepção do que se sabe e mergulhar no que não se sabe. Investigar. É praticar a escuta sensível, suspendendo julgamentos pré-existentes sobre si, sobre o outro e sobre o meio. É tornar-se um com o mundo! Compreender é recolher-se para se conectar com o saber interior. É ampliar a percepção e exercitar a empatia. É colocar-se e perceber-se no lugar do outro. É formular hipóteses, refletir. É silenciar. É tornar-se um sujeito Interrogativo. E o agir? É verificar a hipótese, experimentar. É operar com base na intenção. É tornar-se sujeito ativo na modelagem de um futuro desejado. É concretizar. É sentir-se presente em seu propósito.

Ao passarem por este processo pessoal e imersivo, os jovens encontram diferentes trilhas profissionais cheias de possibilidades para criar um plano de futuro. Ao longo deste processo, estimulamos a relação e a atuação conjunta entre jovens, escolas e famílias, porque acreditamos na potência do desenvolvimento integral do indivíduo e da sua comunidade. No fim da jornada, e conscientes de seu papel no mundo, os jovens se movimentam para a conclusão do ensino médio - rumo aos seus sonhos – e elaboram seu Plano de Futuro.

Ao longo da elaboração do Plano de Futuro, o jovem é acompanhado por um mentor voluntário que o auxilia a colocar em prática o planejamento e oferece suporte no caso de alguma dificuldade. O acompanhamento promove um referencial atitudinal para o jovem, além de ser um processo medido e verificado em seus resultados.

Pandemia COVID-19:

Em 2020, reinventamos a nossa forma de atuar diante da pandemia da Covid-19, engajando os 1.187 jovens de forma 100% on-line, via WhatsApp. Entre os resultados, estão: 181 planos de aula realizados, mais de 200 salas de encontros virtuais e 447 jovens formados.

FUNDAÇÃO RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021 (Em Reais – R\$)

Anualmente, cerca de 720 alunos da rede pública ingressam no programa a cada ano. Atualmente, 615 seguem em curso com formatura prevista para 2021.

Com os aprendizados e os bons resultados do modelo remoto, nos desafiamos em um modelo de trabalho ágil para desenvolver uma nova modalidade do mesmo programa: híbrida, com duração de quatro meses. Unimos um time de 20 voluntários, profissionais de diversas áreas da Raízen, que se reuniram diariamente durante três meses, utilizando ferramentas de *design thinking*. Juntos, estruturam um modelo de negócio que prevê o engajamento de novos investidores e parceiros sociais, ampliando impacto social positivo por todo o Brasil.

Trata-se, portanto, de um programa escalável, com resultados mensuráveis e de impacto social positivo, que com o apoio de parceiros e uma rede de negócios comprometida com o futuro, pode se tornar realidade para mais pessoas – nossa meta é transformar ao menos 10 mil vidas até 2024.

2. Principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Fundação Raízen foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) - Entidade Sem Finalidade de Lucros.

As informações contábeis foram aprovadas pelo Conselho da Fundação em 06 de julho de 2021.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto, quando aplicável, pela valorização de determinados ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação. Todos os saldos foram arredondados para o real mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras da Fundação requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos na data base das demonstrações financeiras.

Essas estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões relacionadas a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

FUNDAÇÃO RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021 (Em Reais – R\$)

Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos relevantes sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto a taxa de vida útil do imobilizado mencionado abaixo.

Ativos Imobilizados

O tratamento contábil dos ativos imobilizados inclui a realização de estimativas para determinar o período de vida útil para efeitos de sua depreciação, além do valor justo na data de aquisição.

Anualmente, a Fundação efetua a análise de indicadores internos e externos que podem afetar o valor recuperável dos ativos sem vida útil definida.

Provisão para demandas judiciais

A Fundação reconhece provisão para causas tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes dos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados externos. As referidas provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.2 Sumário das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a) Apuração do *superávit* do exercício e reconhecimento de receitas

O *superávit* do exercício é apurado em conformidade com o princípio da Competência, exceto para as receitas de doações e contribuições voluntárias que são contabilizadas quando recebidas em função da impossibilidade de precisão dos valores e datas de recebimento.

As receitas com trabalhos voluntários são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Fundação haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. Conforme estabelecido na ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucro, a Fundação valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração (Conselheiros).

b) Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

FUNDAÇÃO RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021 (Em Reais – R\$)

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros da Fundação estão elencados na Nota 17.

(ii) **Passivos financeiros**

Passivos financeiros são classificados na categoria de custo amortizado. A Fundação determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos (quando aplicável), são acrescidos do custo diretamente relacionado à transação.

Os passivos financeiros da Fundação estão elencados na Nota 17

c) Imobilizado

(i) **Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumulada, quando necessário.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

(ii) **Depreciação**

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

Em 31 de março de 2021 e 2020, as taxas de depreciação utilizadas para os ativos imobilizados da Fundação são conforme abaixo:

	Taxa média anual	
	2021	2020
Edifícios	4%	2%
Máquinas, equipamentos e instalações	4%	8%
Veículos	8%	8%
Móveis e utensílios	10%	10%
Equipamentos de informática	20%	20%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada indicação de ocorrência de mudança relevante no exercício e os eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

FUNDAÇÃO RAÍZEN

**Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2021**
(Em Reais – R\$)

d) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Fundação avalia anualmente se há indicadores de perda de valor de um ativo. Se esses indicadores são identificados, a Fundação estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior entre: (a) o valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) o seu valor em uso. Quando necessário, o valor em uso é comumente apurado com base no fluxo de caixa descontado (antes dos impostos) decorrentes do uso contínuo do ativo até o fim da sua vida útil.

Quando o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável, a perda é reconhecida como despesa operacional na demonstração do resultado.

e) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

f) Patrimônio social

O patrimônio social da Fundação é constituído de todos os bens e direitos de que seja ou venha a ser titular na data de sua instituição e especialmente: a) doações já feitas pelos instituidores e depositadas em instituição bancária; b) outros bens e direitos obtidos por doações, legados, aquisições diretas e doações oficiais para investimentos ou inversões financeiras; c) parcelas de receitas que lhe sejam incorporadas; d) resultado líquido eventualmente apurado de atividades desenvolvidas por terceiros com a participação financeira da Fundação.

g) Despesas financeiras

As despesas financeiras abrangem, principalmente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

h) Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem, principalmente, os rendimentos de aplicações financeiras.

i) Gerenciamento de risco financeiro

A Fundação apresenta exposição aos riscos de liquidez advindos do uso de instrumentos financeiros.

A Fundação não possui fonte própria de geração de recursos, porém sua mantenedora Raízen Energia S.A. efetua as doações necessárias para manter as atividades assistenciais da Fundação. Dessa forma, a Fundação depende da manutenção dessas doações para dar continuidade às suas atividades sociais.

FUNDAÇÃO RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2021
(Em Reais – R\$)

2.3 Novas CPC/IFRS e Interpretações do ICPC/IFRIC (Comitê de interpretações de informação financeira do IASB) aplicáveis demonstrações financeiras

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2021. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- **Alterações ao IFRS 9/CPC 48, IAS 39/CPC 38 e IFRS 7/CPC40 – Instrumentos Financeiros, IFRS 4 – Contratos de Seguro e IFRS 16 – Arrendamentos:** as alterações previstas na Fase 2 da reforma IBOR abordam questões que podem afetar as demonstrações financeiras durante a reforma de uma taxa de juros de referência, incluindo os efeitos das mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de hedge decorrentes da substituição de uma taxa por uma taxa de referência alternativa (questões de substituição). A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2021, no caso da Fundação a partir de 1º de abril de 2022.
- **Alteração ao IAS 16/CPC 27 – Ativo Imobilizado:** em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022, no caso da Fundação a partir de 1º de abril de 2022.
- **Alteração ao IAS 37/CPC 25 – Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes:** em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022, no caso da fundação a partir de 1º de abril de 2022.
- **Alteração ao IFRS 3/CPC 15 – Combinação de Negócios:** emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2022, no caso da Fundação, a partir de 1º de abril de 2022.
- **Aprimoramentos anuais – ciclo 2018-2020:** em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2022, no caso da Fundação, a partir de 1º de abril de 2022:
 - (i) IFRS 9/CPC 48 – Instrumentos Financeiros: esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.
 - (ii) IFRS 16/ CPC 06 (R2) – Arrendamentos: alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
 - (iii) IFRS 1/CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros: simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.
 - (iv) IAS 41/CPC 29 - "Ativos Biológicos" - remoção da exigência de excluir os fluxos de caixa da tributação ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no IAS 41 com as de outras normas IFRS.

FUNDAÇÃO RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021 (Em Reais – R\$)

Não há outras normas IFRS/CPC ou interpretações IFRIC/ICPC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Fundação.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Indexador	Taxa média de rendimento		2021	2020
		2021	2020		
Recursos em banco e em caixa				1.599.369	536.734
Certificados de Depósito Bancário – CDB (1)	CDI	98,46%	97,69%	1.669.997	1.609.023
				<u>3.269.366</u>	<u>2.145.757</u>

(1) Correspondem à aplicação em fundos de renda fixa tipo CDB, realizadas junto a instituições bancárias de primeira linha com rendimento e liquidez diários.

4. Impostos a recuperar

	2021	2020
Imposto de renda retido na fonte “IRRF” sobre aplicações financeiras	76.555	76.555
Perda estimada para não realização de impostos	(76.502)	(76.502)
Outros	3.164	138
	<u>3.217</u>	<u>191</u>

5. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício decorrem de doações efetuadas pela Raízen Energia S.A.

(a) Resumo dos saldos com partes relacionadas

	2021	2020
Ativo		
Operações Compartilhadas (1)		
Raízen Energia S.A.	15.451	18.046
Raízen Paraguaçu Ltda.	4.859	4.859
Rumo Malha Paulista S.A.	8.917	8.917
Outras	409	409
	<u>29.636</u>	<u>32.231</u>
Ativo circulante		
	<u>29.636</u>	<u>32.231</u>
Passivo		
Operações Compartilhadas (1)		
Raízen Energia S.A.	44.836	48.257
Raízen GD Ltda.	2.038	-
Raízen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda.	717	1.413
Outras	40	-
	<u>47.631</u>	<u>49.670</u>
Passivo circulante		
	<u>47.631</u>	<u>49.670</u>

FUNDAÇÃO RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2021
(Em Reais – R\$)

(1) Operações Compartilhadas

Em 31 de março de 2021, o montante registrado no ativo refere-se a nota de débito de reembolso de despesas compartilhadas como: despesas com folha de pagamento referente a funcionários transferidos que a Fundação Raízen tem a receber das empresas coligadas.

Em 31 de março de 2021, o montante registrado no passivo refere-se a nota de débito de reembolso de despesas compartilhadas como: telefonia, médicas e de folha de pagamento a ser pagas pela Fundação Raízen.

(b) Resumo das transações com partes relacionadas

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Doações de pessoas jurídicas:		
Raízen Energia S.A. (Nota 12)	7.164.982	6.167.067
Cosan S.A. (Nota 12)	50.000	-
Raízen.S.A. (Nota 12)	<u>30.000</u>	<u>399.909</u>
	<u>7.244.982</u>	<u>6.566.976</u>

(c) Remuneração de pessoal-chave da Administração e demais custos corporativos e operacionais

A Fundação compartilha as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais de sua mantenedora. O pessoal-chave da administração é, em sua maioria, composto por funcionários da mesma. Portanto, as remunerações com pessoal-chave bem como demais gastos de estruturas estão registrados como trabalhos voluntários (Nota 12).

FUNDAÇÃO RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2021
(Em Reais – R\$)

6. Imobilizado

(a) Movimentação no exercício de 2021:

Custo	2020			2021
	Inicial	Adições	Transferências	Final
Máquinas, equipamentos e instalações	161.735	-	63.428	225.164
Veículos	166.898	-	-	166.898
Móveis e utensílios	260.480	-	-	260.480
Equipamento de informática	150.345	-	80.382	230.727
Edifícios	250.636	-	153.203	403.839
Imobilização em andamento	543.798	366.993	(297.013)	613.778
	<u>1.533.893</u>	<u>366.993</u>	<u>-</u>	<u>1.900.886</u>
Depreciação	2020			2021
	Inicial	Adições	Transferências	Final
Máquinas, equipamentos e instalações	(67.834)	(12.162)	-	(79.996)
Veículos	(166.898)	-	-	(166.898)
Móveis e utensílios	(151.270)	(19.628)	-	(170.898)
Equipamento de informática	(72.805)	(30.599)	-	(103.404)
Edifícios	(55.980)	(11.529)	-	(67.509)
	<u>(514.788)</u>	<u>(73.918)</u>	<u>-</u>	<u>(588.705)</u>
	<u>1.019.105</u>	<u>293.075</u>	<u>-</u>	<u>1.312.181</u>

FUNDAÇÃO RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2021
(Em Reais – R\$)

(b) Movimentação no exercício de 2020

Custo	2019			2020	
	Inicial	Adições	Transferências	Baixas	Final
Máquinas e equipamentos	12.819	-	-	-	12.819
Instalações	85.363	-	63.553	-	148.916
Veículos	166.898	-	-	-	166.898
Móveis e utensílios	242.764	-	46.463	(28.746)	260.480
Equipamento de informática	99.702	-	50.643	-	150.345
Edifícios	151.668	-	98.968	-	250.636
Imobilização em andamento	258.132	545.293	(259.627)	-	543.798
	<u>1.017.346</u>	<u>545.293</u>	<u>-</u>	<u>(28.746)</u>	<u>1.533.893</u>
Depreciação	2019				2020
	Inicial	Adições	Transferências	Baixas	Final
Máquinas e equipamentos	(12.819)	-	-	-	(12.819)
Instalações	(47.615)	(7.400)	-	-	(55.015)
Veículos	(166.898)	-	-	-	(166.898)
Móveis e utensílios	(159.822)	(16.839)	-	25.391	(151.270)
Equipamento de informática	(58.001)	(14.805)	-	-	(72.805)
Edifícios	(50.564)	(5.416)	-	-	(55.980)
	<u>(495.719)</u>	<u>(44.460)</u>	<u>-</u>	<u>25.391</u>	<u>(514.788)</u>
	<u>521.627</u>	<u>500.833</u>	<u>-</u>	<u>(3.355)</u>	<u>1.019.105</u>

Imobilização em andamento

Em 31 de março de 2021, o saldo de R\$ 613.778 em imobilização em andamento (R\$ 543.798 em 31 de março de 2020), refere-se, principalmente, a investimentos na ampliação da área administrativa.

7. Fornecedores

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fornecedores de materiais (i)	<u>884.444</u>	<u>407.171</u>
	<u>884.444</u>	<u>407.171</u>

(i) O saldo refere-se a aquisição de materiais para a realização de ações sociais.

FUNDAÇÃO RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2021
(Em Reais – R\$)

8. Salários a pagar

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Remuneração de empregados a pagar	404.597	559.081
Provisão para férias	262.416	299.097
Provisão para 13º salário	52.933	59.601
Outros	4.666	6.104
	<u>724.612</u>	<u>923.883</u>

9. Impostos a recolher

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
INSS a recolher	44.053	63.617
FGTS a recolher	12.914	14.718
IRRF a recolher	13.634	16.091
Outros	15.882	5.445
	<u>86.483</u>	<u>99.871</u>

Os valores apresentados no quadro acima referem-se, basicamente, a obrigações tributárias incidentes sobre a folha de salários dos funcionários da Fundação.

Com base no artigo 150, inciso VI, da Constituição Federal, a Fundação é imune ao imposto de renda e isenta da contribuição social sobre o *superávit*. A Fundação apresenta ainda, isenção sobre as contribuições destinadas à cota patronal do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), conforme artigo 195, inciso III, da Constituição Federal.

10. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

Movimentação das contingências tributárias e trabalhistas consideradas como de perda provável:

	<u>2020</u>			<u>2021</u>
	<u>Inicial</u>	<u>Adição</u>	<u>Atualização Monetária</u>	<u>Final</u>
INSS – FAP (i)	(23.760)	-	(847)	(24.607)
Honorários Advocáticos	(1.367)	(21)	-	(1.388)
Trabalhista (ii)	-	(23.674)	(3.778)	(27.452)
	<u>(25.127)</u>	<u>(23.695)</u>	<u>(4.625)</u>	<u>(53.447)</u>

- (i) Refere-se a uma ação ordinária com pedido de liminar objetivando a dispensa do recolhimento da contribuição incidente sobre os riscos ambientais do trabalho – RAT, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 6.957/2009, relativas ao Fator Acidentário Previdenciário – FAP. Os autos aguardam admissibilidade dos recursos especial e extraordinários interpostos pela Fundação e os valores controvertidos encontram-se depositados judicialmente.

FUNDAÇÃO RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021 (Em Reais – R\$)

(ii) Refere-se a uma em ação trabalhista movida por ex-empregada que questiona o pagamento de adicional de insalubridade e honorários de sucumbência. Os autos aguardam julgamento do recurso ordinário interposto pela Fundação. Os valores depositados judicialmente referem-se ao requisito legal para interposição de recurso e poderá ser utilizado em eventual execução.

(a) Movimentação dos depósitos judiciais

	2020		2021	
	Inicial	Adição	Atualização Monetária	Final
Depósito Judicial INSS – FAP (i)	8.713	-	108	8.821
Depósitos judiciais Trabalhista (ii)	-	10.059	238	10.297
	<u>8.713</u>	<u>10.059</u>	<u>346</u>	<u>19.118</u>

(b) Demandas judiciais consideradas como perda possível

Tributário

	2021	2020
IRPJ (Imposto de renda da Pessoa Jurídica) (iii)	<u>35.464</u>	<u>34.872</u>
	<u>35.464</u>	<u>34.872</u>

(iii) refere-se a pedido de restituição de retenção na fonte indeferido pela Receita Federal. Tal questionamento encontra-se na esfera administrativa.

11. Patrimônio líquido

O patrimônio social da Fundação corresponde à dotação inicial feita pela Cosan S.A. Indústria e Comércio (“Cosan”) e, subsequentemente, com a formação da *joint venture* entre Royal Dutch Shell e Cosan, a mantenedora foi alterada para Raízen Energia S.A., e pelos *superávits* apurados anualmente.

A Fundação não distribui entre os seus associados, conselheiros, diretores ou doadores eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio líquido, auferido mediante o exercício de suas atividades, aplicando tais valores integralmente na consecução do seu objetivo social.

A Fundação aplica integralmente suas rendas, receitas, recursos ou eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais e no território nacional.

No caso de dissolução, o patrimônio residual da Fundação será revertido, integralmente, para outra entidade de fins congêneres, preferencialmente que tenha o mesmo objetivo social.

FUNDAÇÃO RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em Reais – R\$)

Em 03 de fevereiro de 2021, por meio de reunião Conselho de Administração, foi aprovado destinar o montante de R\$ 357.694, referente ao superávit acumulado até 31 de março de 2019 e 2020, ao Fundo de Desenvolvimento Institucional da Fundação.

O saldo remanescente do *superávit* do exercício foi apropriado à rubrica do *superávit* acumulado até que sua destinação definitiva seja aprovada na reunião do Conselho da Administração.

12. Receita líquida

As receitas com doações referem-se a valores recebidos de partes relacionadas para custear as atividades operacionais da Fundação, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Doações da mantenedora (Nota 5)	7.164.982	6.167.067
Doações Raízen S.A. (Nota 5)	30.000	399.909
Cosan S.A. (Nota 5)	50.000	-
Receitas de aluguéis e arrendamentos (i)	90.000	100.000
Trabalhos voluntários (ii)	827.142	1.252.156
Impostos	-	(4.053)
	<u>8.162.124</u>	<u>7.915.079</u>

(i) Receita de aluguel referente ao espaço médico no prédio da Fundação, alugado para a empresa de saúde. O referido bem está localizado no município de Barra Bonita.

(ii) Os trabalhos voluntários identificados pela administração como tendo sido prestados nos exercícios de 2021 e de 2020, bem como os seus valores justos, estão assim apresentados:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Serviços administrativos (a)	147.384	131.864
Conselheiros (a)	5.658	5.320
Serviços sociais (a)	<u>674.100</u>	<u>1.114.972</u>
	<u>827.142</u>	<u>1.252.156</u>

(a) Trabalhos voluntários de estrutura compartilhada, custos corporativos, gerenciais e operacionais com sua mantenedora Raízen e serviços voluntários de terceiros, prestados na realização das ações sociais. Esses valores foram reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica de receitas com parceiras em contrapartida em despesas gerais e administrativas.

FUNDAÇÃO RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2021
(Em Reais – R\$)

13. Despesas gerais e administrativas

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Despesas com remuneração de empregados	(2.243.210)	(2.382.789)
Despesas com encargos sociais	(819.808)	(907.684)
Despesas com mão-de-obra contratada	(24.898)	(500.461)
Despesas com alimentação	(651.012)	(568.821)
Despesas com férias e décimo terceiro salário	(425.902)	(444.029)
Despesas com gastos gerais	(395.660)	(330.360)
Despesas com materiais de consumo, manutenção, uso e outros	(640.162)	(308.994)
Despesas com assistência social	(214.571)	(313.133)
Outras despesas com pessoal	(287.659)	(214.332)
Despesas com transporte de empregados	(174.789)	(358.471)
Despesas com treinamento de pessoal	(43.975)	(18.621)
Despesas com energia elétrica	(91.116)	(115.678)
Outras despesas diversas	(47.460)	(100.957)
Despesas de depreciação	(73.918)	(44.460)
Despesas com trabalhos voluntários (Nota 12)	(827.142)	(1.252.156)
	<u>(6.961.282)</u>	<u>(7.860.946)</u>

14. Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Impostos	(20.959)	-
Resultado na venda de imobilizado	-	(3.355)
(Provisão) reversão sobre demandas judiciais	(23.695)	39.022
	<u>(44.654)</u>	<u>35.667</u>

15. Resultado Financeiro

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<u>Receitas Financeiras</u>		
Rendimentos de aplicações financeiras	35.701	54.175
Outros	688	1.813
	<u>36.389</u>	<u>55.988</u>
<u>Despesas Financeiras</u>		
Atualização monetária de contingências e tributos	(6.156)	(2.684)
	<u>(6.156)</u>	<u>(2.684)</u>
	<u>30.233</u>	<u>53.304</u>

FUNDAÇÃO RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2021
(Em Reais – R\$)

16. Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra “c” da Resolução CFC 2015/ITG 2002 Interpretação (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucro, a Fundação apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de março de 2021 e 2020.

- IRPJ (Imposto de renda da Pessoa Jurídica);
- CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido);
- ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza);
- COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre as receitas próprias; e
- PIS (Programa de Integração Social) - contribuição de 1% incidente sobre o montante de folha de pagamento.

17. Instrumentos financeiros

a) Visão geral

A Fundação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Fundação a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Fundação, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco.

b) Risco de crédito:

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa é mitigado através da distribuição conservadora dos CDBs (Nota 3) que compõe a rubrica. A distribuição segue critérios rígidos de alocação e exposição às contrapartes, que são os principais bancos nacionais considerados, na sua maioria, como Grau de investimento pelas agências internacionais de *rating*.

c) Risco de liquidez:

É o risco em que a Fundação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Fundação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Fundação.

Os passivos financeiros de fornecedores e partes relacionadas, estão contratados no prazo de vencimento de até um ano.

FUNDAÇÃO RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2021
(Em Reais – R\$)

d) Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, outros créditos, fornecedores, partes relacionadas e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos. O valor justo de outros ativos e passivos de longo prazo não difere significativamente de seu valor contábil.

O valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda é obtido por meio de preços de mercado cotados em mercados ativos, se houver.

As principais categorias dos instrumentos financeiros são assim apresentadas:

	Classificação	Valor contábil	
		2021	2020
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa, exceto aplicação financeira (Nota 3)	Custo amortizado	1.599.369	536.734
Aplicação financeira (Nota 3)	Valor justo por meio do resultado	1.669.997	1.609.023
Partes relacionadas (Nota 5)	Custo amortizado	29.636	32.231
		<u>3.299.002</u>	<u>2.177.988</u>
Passivo financeiros			
Fornecedores (Nota 7)	Custo amortizado	(884.444)	(407.171)
Partes relacionadas (Nota 5)	Custo amortizado	(47.631)	(49.670)
		<u>(932.075)</u>	<u>(456.841)</u>

Hierarquia do valor justo:

A Fundação usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Em 31 de março de 2021 o valor justo de instrumentos financeiros é classificado como Nível 2.
